



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDICAÇÃO N.º 66, DE 2019
(Do Sr. Otto Alencar Filho)

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, que seja implementado a Universidade Federal da Chapada Diamantina, no Estado da Bahia.

DESPACHO:
PUBLIQUE-SE. ENCAMINHE-SE.

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação,

A Chapada Diamantina é uma região marcada por suas belezas exuberantes, protegida pelo Parque Nacional da Chapada Diamantina, situada no Estado da Bahia, onde nascem quase todos os rios das bacias do Paraguaçu, do Jacuípe e do Rio de Contas. As correntes de águas brotam nos cumes e deslizam pelo relevo desencadeando em belas cachoeiras que formam piscinas naturais de águas transparentes.

O parque nacional é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Portadora de uma vegetação belíssima, composta de espécies da caatinga semiárida e da flora serrana, com destaque para as bromélias, orquídeas e sempre-vivas.

O tamanho total da região é de aproximadamente 50.610 Km², sua população total estimada em 2018 era de aproximadamente 450 mil habitantes, segundo dados do IBGE, e grande parte da população se concentra na zona rural.

A região é composta por 25 municípios:

- Abaíra (juntamente com seu distrito Catolés e seu povoado de Ouro Verde);
- Rui Barbosa;
- Andaraí;
- Barra da Estiva;
- Ibitiara;
- Iramaia;
- Itaetê;
- Marcionílio Souza;
- Morro do Chapéu;
- Novo Horizonte;
- Palmeiras;

- Rio de Contas e seus distritos Arapiranga e Marcolino Moura;
- Seabra;
- Souto Soares;
- Tapiramutá;
- Utinga;
- Wagner;
- Boninal;
- Bonito;
- Ibicoara e seu distrito Cascavel;
- Iraquara e seu distrito Iraporanga;
- Jussiape e seu distrito Caraguataí;
- Lençóis;
- Mucugê;
- Nova Redenção;
- Piatã e seus distritos Cabrália e Inúbia.

Apesar de a Bahia possuir seis universidades federais (Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade Federal do Oeste da Bahia e Universidade Federal do Vale do São Francisco) algumas regiões baianas, em especial a Chapada Diamantina, continuam enfrentando dificuldades nas disputadas vagas dos cursos universitários. Essa relevante região do Estado, que se destaca por suas tradições culturais, importância econômica e densidade populacional, carece de universidade pública para atender a sua população.

Aliado a isso, a criação de uma universidade está diretamente vinculada ao setor produtivo, cumprindo funções e tarefas diversificadas, principalmente o de contribuir para o desenvolvimento econômico e social. Cumpre ainda ressaltar o papel da universidade como dinamizador das economias locais e regionais onde as mesmas

estão instaladas, principalmente nas suas proximidades, através da geração de emprego e renda, colaborando significativamente para o crescimento e desenvolvimento das cidades.

A implantação da Universidade Federal da Chapada Diamantina é de alta relevância para interiorizar o ensino superior na região e contribuir para a inclusão social. As instituições interiorizadas visam formar profissionais que atendam as demandas locais de serviços ligados a áreas diversas, como educação, saúde, assistência, entre outros, além disso, possibilita o aperfeiçoamento de pesquisas como um todo e contribui para o crescimento regional.

Dessa forma, na certeza da oportunidade e mérito educacional e social da proposta de implantação da Universidade Federal da Chapada Diamantina e da convergência de esforços para o avanço da educação no País, esperamos receber em breve um retorno positivo do Ministério da Educação.

Sala das Sessões, em 19 de fevereiro de 2019.

Deputado **Otto Alencar Filho**
PSD - BA

FIM DO DOCUMENTO